

Estado começa o ano letivo com novos projetos para a educação

Além de modernização da estrutura das escolas, período integral e colégios cívicos militares são apostas

Ayra Rosa
ayra.rosa@ofluminense.com.br

A Secretaria de Estado de Educação comemorou nas últimas semanas resultados positivos na educação pública, referentes ao ano de 2019. O secretário da pasta, Pedro Fernandes, destacou o aumento do índice de aprovação, apontando como o maior da secretaria, e a diminuição da evasão escolar. O secretário explicou que a priorização do professor em sala de aula foi uma das ferramentas de mudança na educação, além de investimentos na estrutura das unidades de ensino, apoio à equipe pedagógica e planejamento de infraestrutura digital para o ano de 2020.

“O avanço que tivemos foi porque priorizamos o que as antigas gestões não fizeram, garantir professor em sala de aula. Quando assumimos, apenas 5% das escolas tinham a grade de professores completa. Fechamos o último ano com 95% da grade fechada. Nós fizemos um estudo buscando saber o que leva o aluno a evadir. Primeiro e obviamente é o acesso a renda, e esse problema é um pouco mais difícil de combater porque depende mais de fatores externos do que da própria secretaria. O segundo maior era a falta de professor, o aluno chegava na escola e não tinha aula. Por isso, a gente buscou muito a garantia do professor dentro da sala de aula, além de melhorar o rendimento, manter o estímulo do aluno”.



Secretário de Educação Pedro Fernandes comemora os investimentos que estão sendo feitos pelo Governo no setor

As 600 escolas com turmas de tempo integral foram resultado de uma das promessas do governador Wilson Witzel no ano anterior, com o objetivo de ampliar a qualidade do ensino público. “A aplicação do tempo integral é muito im-

portante por vários motivos. Primeiro pela qualidade do ensino ser completamente diferente quando você compara uma escola regular, principalmente quando ela é noturna. Então ampliar o tempo integral, proporciona ampliar a qualidade e

reter o aluno na escola por mais tempo, tornando a escola mais atrativa e gera ainda a oportunidade do aluno ter uma formação profissional”, detalhou o secretário de educação.

Na última semana, os alunos da rede estadual

Um dos maiores objetivos do governo do Estado é manter professor nas salas de aula

realizaram a segunda fase da matrícula e também as inscrições para os colégios estaduais vocacionados ao Ensino Cívico-Militar. Serão 11 unidades, inauguradas no total pelo Governo do Estado neste ano. Serão mais de mil vagas disponíveis em 10 municípios do Rio de Janeiro como São Gonçalo, Araruama, Rio Bonito, Areal, Carmo, Cordeiro, Miracema, Santo Antônio de Pádua, Resende e Três Rios.

Estrutura e modernização - Além de investimentos na infraestrutura das unidades com reformas e verba de R\$ 176 milhões direcionada para compra de novo mobiliário, 24 mil novos aparelhos de ar-condicionado começaram a ser instalados. O secretário Pedro Fernandes deu destaque para o investimento de novos computadores e troca de internet, para dar mais apoio e estrutura nas aulas e pesquisas.

“Estamos trocando todos os computadores, a última compra aconteceu em 2008, e poucos são os que funcionam. Compramos 73 mil computadores para os alunos, mais 13 mil para a parte administrativa das escolas

e sede, o que vai dar uma modernizada. Sem falar que nós estamos centralizando recursos também para a troca e contratação de internet de qualidade. Hoje temos apenas aquela do governo federal, que tem limitações e funciona de forma precária. Vamos contratar a internet que funcionar melhor em cada município”, acrescentou Pedro Fernandes, informando também que irá distribuir três uniformes para cada aluno no início do ano letivo.

Escolas vocacionais - Cada unidade estadual que será contemplada com ensino integral terá uma modalidade vocacional, de acordo com pesquisa realizada em cada localidade. Os critérios para as unidades com turmas com tempo integral foi priorizar as escolas que funcionavam com ociosidade, apenas um período. São Gonçalo será um dos municípios que terá escola intercultural Brasil e México, no Ciep 143 - Adão Pereira Nunes, que faz parte do programa integral.

“Além do reforço basicamente em matemática, português e formação profissional. Estamos dobrando o número de escolas interculturais trabalhando a cultura do Brasil com a de outros países como China, México, Estados Unidos, Itália e Alemanha. Isso dentro da política de escolas vocacionais, para trabalhar as vocações dos alunos. As escolas interculturais são voltadas para línguas estrangeiras”, explicou. ■

Alerj: recorde em devolução de recursos

Legislativo do Rio devolveu no ano passado aos cofres do Governo do Estado o valor de R\$ 420 milhões

A Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), de acordo com o balanço de 2019, devolveu ao Governo do Estado o valor de R\$ 420 milhões. Essa foi a maior devolução de recursos já feita do Poder Legislativo no Brasil. O valor equivale a 30% do orçamento da Alerj.

“A atual mesa diretora da Alerj conseguiu esse resultado através da melhoria na administração, que foram feitas através da economia de energia elétrica, em gasto pessoal, que está 20% abaixo do limite feito com conselho de recuperação fiscal, economia de quase 70% na emissão de dados, ou seja, um excelente resultado obtido por meio da modernização da gestão”, disse Wagner VICTER, diretor-geral da Alerj.

Até então, o recorde em devolução de recursos no país era da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), que devolveu R\$ 106 milhões em 2018. Ou seja, o ressarcimento do legislativo do Rio foi quatro vezes maior do que a de São Paulo.

Com a devolução ao estado, esse valor pode beneficiar muitos setores que prestam assistência à sociedade.

“O estado tem utilizado esse valor devolvido na melhoria da segurança, da educação, só para a educação foram repassados quase R\$ 50 milhões, usado também para a contratação de novos policiais e investimento em projetos sociais”, disse o diretor geral.

E para este ano, o processo de redução de gastos será mantido.



O Palácio Tiradentes, que ainda abriga a sede da Assembleia Legislativa, vai passar a ser um centro cultural

“Vamos continuar com o trabalho de melhoria contínuo para que possamos manter esse recorde ou até ultrapassar”, afirmou VICTER.

Também para 2020, está prevista a mudança para o novo prédio da Alerj, que deve ocorrer ao longo do primeiro semestre do ano. A nova sede será no antigo Banco do Estado do Rio de Janeiro, o “Banerjão”, no Edifício Lúcio Costa, localizado na Rua da Ajuda, nº 5, no Centro do Rio. Os primeiros a ocuparem o local, serão os funcionários administrativos.

De acordo com a Alerj, o prédio - que já é popularmente chamado de “Alerjão” - foi reformado às custas do Fundo Especial da Casa, sem utiliza-

ção de recursos do Tesouro fluminense. A reforma conta com a tecnologia do retrofit, que preservou a arquitetura original da construção da década de 1960.

A restauração já possibilitar que todos os setores da Alerj (hoje divididos em três prédios) possam funcionar em um mesmo local. O prédio ainda seguirá determinações de acessibilidade, como banheiros adaptados, e de sustentabilidade, como reúso de águas pluviais.

São 34 andares e três subsolos. Ao todo, serão seis gabinetes por andar. No primeiro subsolo do edifício, vai ficar o plenário onde vão ocorrer as votações. O público poderá acompanhar as votações pela

galeria instalada no primeiro andar e que permite visualizar o local das votações. Haverá telões instalados no local com transmissão, ao vivo, da TV Alerj. Haverá ainda uma área de convivência com exposição permanente sobre a história do parlamento fluminense. O prédio conta ainda com dois amplos auditórios, salas para as comissões, gabinetes dos 70 deputados e setores administrativos.

A mudança vai representar eficiência e uma economia de 35%, em relação à sede atual, para o Legislativo fluminense.

“O Palácio Tiradentes e seus anexos não foram projetados para a demanda que tem hoje. A nova sede otimiza os processos ao reunir as unida-



O diretor geral da Alerj, Wagner VICTER, explica como será a nova sede

des em um único local. E isso é economia”, ressaltou VICTER.

A modernização do sistema elétrico trará redução de 70% de energia elétrica. As novas instalações contam com uma minicentral de tratamento de esgoto, que permite o reaproveitamento dos aparelhos e ar-condicionado, de águas pluviais, subterrâneas e das coletadas das lavatórios do prédio. Os antigos geradores também foram modernizados e funcionarão como apoio aos novos instalados. Recoberta por janelas de vidro, a fachada também contribui para a boa luminosidade das salas, reduzindo o consumo de energia elétrica.

O edifício também será a sede da Escola do Legislativo,

que vai ser transformada em universidade corporativa, com cursos voltados para a formação e qualificação do servidor da Casa e oferecidos também ao público em geral. A mudança irá possibilitar que mais atividades sejam oferecidas à população. Na nova sede, a criação da universidade corporativa irá oferecer treinamentos e cursos sobre o processo legislativo para funcionários e para a população em geral.

O Palácio Tiradentes, será transformado em centro cultural e também beneficiará a vida cultural da região com a realização de atividades culturais, exposições e uma biblioteca com amplo acervo jurídico e legislativo disponível para consulta da população. ■